

OS VINGADORES: GUERRA INFINITA, O EVENTO MAIS ESPERADO DOS CINEMAS EM 2018



REVISTA PLAY REPLAY

www.playreplay.com.br

MAR/ABR 18

#07

E MAIS: MITOLOGIA NÓRDICA NOS GAMES | NINTENDO SWITCH | VIOLET EVERGARDEN

GOD OF WAR

» Arte conceitual



EDITORIAL

Questionar a si mesmo se está ou não seguindo o caminho correto é tão normal que até mesmo Kratos, o protagonista de God of War, parece ter passado por situação semelhante.

No novo jogo da série, o protagonista retorna menos raivoso — e muito mais paternal — ao lado do pequeno Atreus, e deve desbravar a Escandinávia e encarar monstros e deuses nórdicos.

Comemorando o lançamento do jogo, trazemos nesta edição algumas informações sobre o novo God of War e, de quebra, listamos também alguns dos principais jogos inspirados na mitologia nórdica.

Você confere ainda uma matéria sobre o aguardado Vingadores: Guerra Infinita, descobre se vale a pena ter um Nintendo Switch e ainda conhece Violet Evergarden, um dos melhores animes da Netflix.

Boa leitura!

RODRIGO ESTEVAM

Editor e Deus da Preguiça

EQUIPE

DIREÇÃO DE CONTEÚDO
RODRIGO ESTEVAM

DIREÇÃO DE ARTE
GUILHERME VARGAS

REDAÇÃO
LUCIANA ANSELMO
RODRIGO ESTEVAM
THOMAS SCHULZE
WESLEY DOMINGUES

DIAGRAMAÇÃO
GUILHERME VARGAS
PAULA TRAVANCAS
RODRIGO ESTEVAM

KRATOS INSPIRADO EM MAD MAX?!
COMO GEORGE MILLER INSPIROU GOW

06

GOD OF WAR
O DEUS DA GUERRA ESTÁ DE VOLTA!

08

POR ODIN!
MITOLOGIA NÓRDICA EM OUTROS JOGOS

16

NINTENDO SWITCH
JÁ VALE A PENA TER UM?

24

AVANTE, MARVEL!
VINGADORES: GUERRA INFINITA VEM AÍ

30

VIOLET EVERGARDEN
NÃO É SÓ UM ROSTINHO BONITO

36

A VOZ DO LEITOR
OS MELHORES REVIEWS DE LEITORES DO SITE

40

CONHEÇA A PROMOÇÃO DE OUTONO

 XBOX ONE

 FORZA 7
MOTORSPORT

-40%

-50%

 GEARS
OF WAR 4

 STATE OF
DECAY
YEAR-ONE SURVIVAL EDITION

-67%

-35%

 SUPER
LUCKY'S
TALE



PlayReplayBR Videos 51 Clips Collections Events

OFFLINE



PLAY



PLAYREPLAY
NO TWITCH

FAZEMOS LIVES TODOS OS DIAS!

CLIQUE E CONHEÇA

Como o novo God of War foi inspirado pelo

MADMAX

de George Miller

por Wesley Domingues

Não é novidade para ninguém que God of War é um sucesso absoluto. O novo jogo da franquia desenvolvido pela Santa Monica Studios conta com 95% de aprovação no Metacritic, sendo um dos jogos mais bem avaliados.

E se por acaso o novo jogo do Deus da Guerra fosse inspirado em trabalhos e diretores de grande sucesso?!

Em entrevista para o GameSpot, Cory Barlog, diretor do novo God of War, contou que uma de suas principais inspirações para o jogo, que trará novamente o espartano Kratos, é o próprio diretor George Miller.

Barlog cita que suas principais influências para o desenvolvimento do

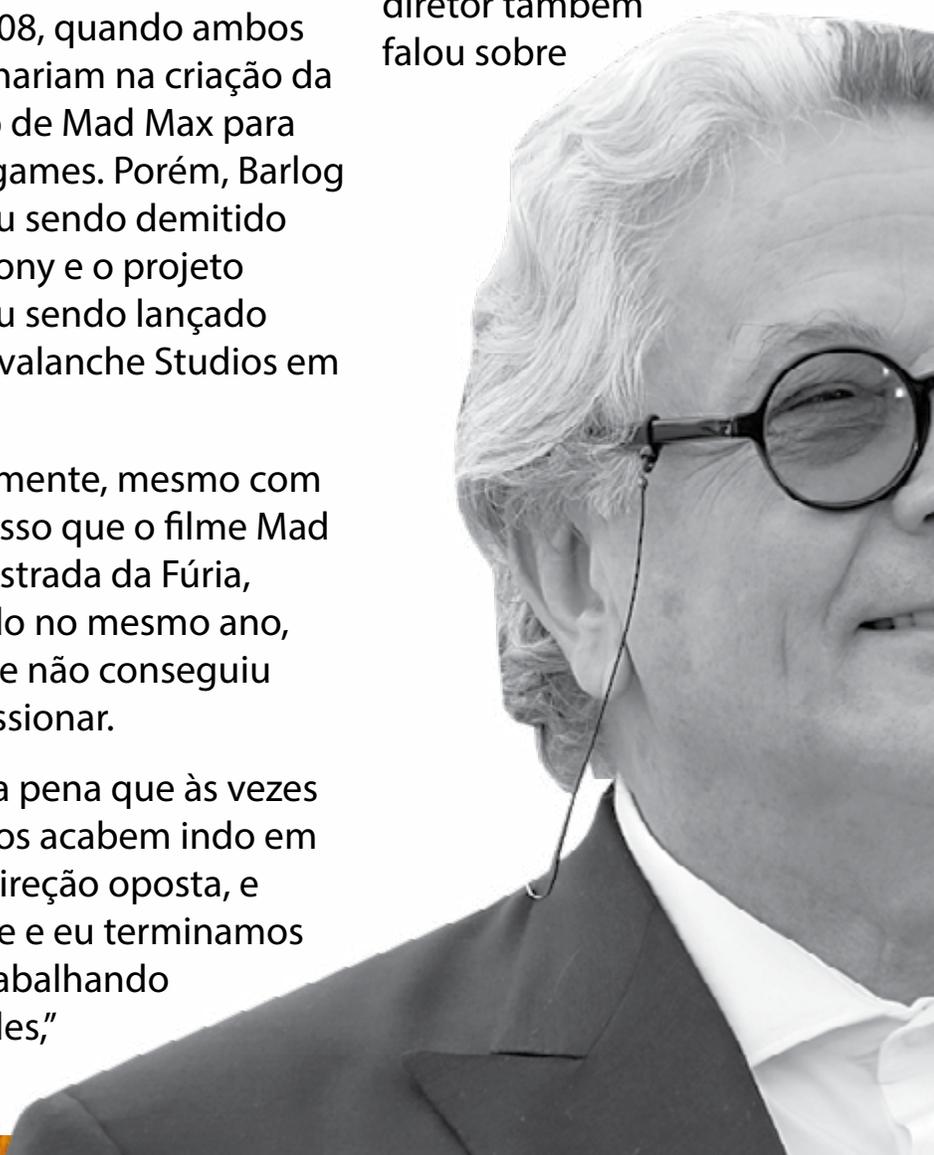
jogo, foram os elementos de Mad Max e do trabalho do diretor ao longo de sua carreira.

A relação de Barlog com George Miller teve início em 2008, quando ambos trabalhariam na criação da versão de Mad Max para videogames. Porém, Barlog acabou sendo demitido pela Sony e o projeto acabou sendo lançado pela Avalanche Studios em 2015.

Infelizmente, mesmo com o sucesso que o filme Mad Max: Estrada da Fúria, lançado no mesmo ano, o game não conseguiu impressionar.

“É uma pena que às vezes os jogos acabem indo em uma direção oposta, e George e eu terminamos não trabalhando com eles,”

disse Barlog, em relação ao jogo Mad Max. “Mas os aprendizados que eu obtive definitivamente fizeram [o novo God of War] possível”, afirmou. O diretor também falou sobre



a forma e o impacto de Miller em seu trabalho, afirmando que “[...] trabalhar com ele seria como ler um livro sem os óculos, mesmo tendo uma visão terrível.”

“Você vê as palavras, mas elas estão borradas. Trabalhando com ele começo a entender por que o drama ocorre, por que o conflito alimenta o desenvolvimento de todos os personagens. Assim entendo que tipo de óculos usar, e me ajuda a entender e simplesmente ‘uau, eu realmente não entendo drama,’” acrescentou.

Questionado se houve inspiração

de Mad Max, principal obra de Miller, no novo God of War, Barlog cita que algumas ideias “inspiraram” o novo jogo do PS4. Já em relação ao jogo lançado pela Avalanche Studios, Barlog acredita ser “algo tão diferente” mas que compartilha de alguns pontos em comum com o novo game estrelado por Kratos.

“Em nenhum momento foi uma transferência análoga de um-para-um [em God of War], mas essa ideia de desenvolver relacionamentos na estrada, as idéias e os personagens conhecendo um ao outro enquanto você caminha, era algo

que eu comecei a explorar em nosso esboço de Max,” explicou.

O diretor cita também que não é somente George Miller que merece os créditos, mas também a equipe dele, que é composta por pessoas bastante talentosas. “Literalmente eles jogam fora pedras preciosas como ninguém. Me pergunto, ‘sério?’” concluiu Barlog, sobre profissionais brilhantes sendo dispensados ao longo de projetos.

God of War tem lançamento marcado para o dia 20 de abril de 2018, sendo exclusivo para Playstation 4.



⓪ Deus da Guerra está de volta!



➤➤ Depois do Olimpo, chegou a hora de Kratos desafiar deuses e monstros da mitologia nórdica ao lado de seu filho, Atreus

GOD OF WAR

O DEUS DA GUERRA ESTÁ DE VOLTA

por Thomas Schulze

**Kratos chega ao PlayStation 4
em nova aventura encarando
deuses nórdicos**



Esqueça tudo que você sabia sobre Kratos.

Aliás, aproveite e faça um favor à Santa Monica Studios: esqueça também o controverso God of War Ascension, o último jogo da franquia, lançado lá no distante 2013. Nesses cinco anos de descanso, o nosso “bom da guerra” mudou e amadureceu bastante.

Ao invés da pilha de músculos sem cérebro, movido apenas pela vingança e sede de sangue, Kratos será um personagem denso e mais bem desenvolvido em sua nova jornada, que chega dia 20 de abril exclusivamente para PlayStation 4.

Até porque, desde que o primeiro God of War foi lançado para PlayStation 2, convenhamos, a trama dos games seguiu ladeira abaixo sem parar.

O que começou como uma interessante jornada pela mitologia, uma odisséia épica pautada por uma tragédia grega de dar inveja em Ésquilo e Sófocles, logo virou uma paródia de si

Anos depois do último jogo da série, Kratos agora é dono de uma barba de respeito





mesma, com um Kratos progressivamente mais caricato e raso.

MUDANÇAS NECESSÁRIAS

Ascension foi apenas a ponta do iceberg e um claro sinal de que a fórmula vencedora da série, que conquistou milhões de fãs com seus combates eletrizantes e banhos de sangue contra deuses e semideuses, já estava mais do que saturada.

Era a hora perfeita de realizar mudanças, mas poucos imaginavam o quanto drásticas elas seriam! A alteração mais evidente,

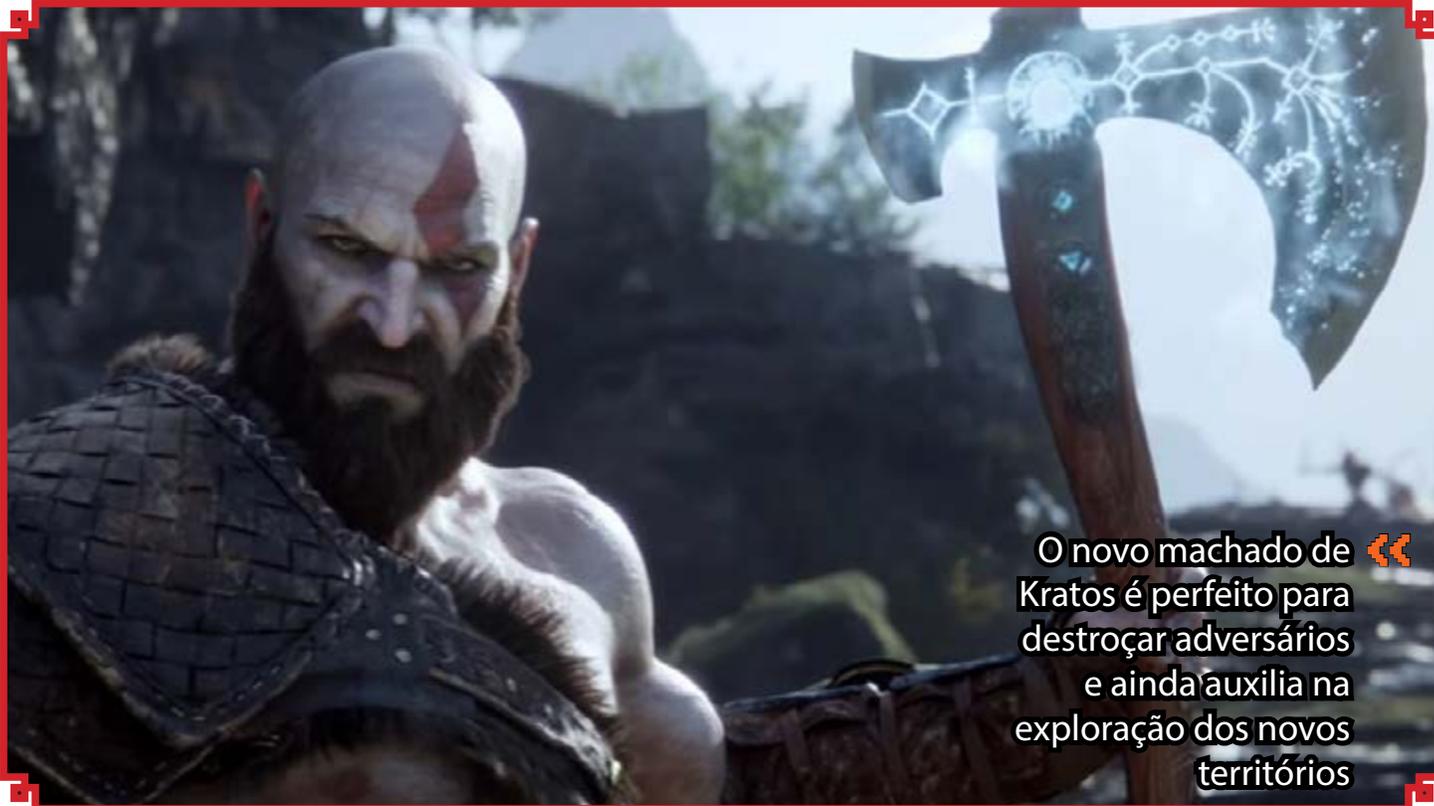


claro, foi a mudança de cenário tanto no tempo como no espaço: sai de cena a mitologia grega, entra em seu lugar a mitologia nórdica, o que propicia um novo panteão para ser massacrado sem dó por Kratos e seu filho Atreus. Pois é, filho!

COM VOCÊS, KRATOS JUNIOR

Não falamos que estava tudo diferente dessa vez? O garotinho será uma parte muito importante da história e da jogabilidade, auxiliando durante a aventura.





O novo machado de Kratos é perfeito para destruir adversários e ainda auxilia na exploração dos novos territórios

A ideia da produtora é que ele seja um aliado tão útil e prestativo quanto a Ellie em *The Last of Us*, ou a Elizabeth em *Bioshock Infinite*, atuando como intérprete e ajudando nas batalhas. Sua ajuda virá bem a calhar, já que as lutas prometem estar mais desafiadoras do que nunca!

Há até um novo ângulo de câmera no comando da ação, o que muda drasticamente o escopo dos combates.

Aquelas clássicas tomadas aéreas distantes foram bem reduzidas, e agora seguimos Kratos com uma

câmera sobre os ombros, como consagrado no clássico *Resident Evil 4*. A nova visão trouxe consigo uma nova forma de lutar, e nada melhor que uma arma inédita para casar com essa proposta de gameplay.

NOVO ARSENAL

Dessa vez Kratos porta um machado, perfeito para combates de curta distância. Prepare-se para lutas muito mais táticas e estudadas contra os inimigos!

A arma também vai marcar presença na solução de puzzles ambientais, interagindo com objetos de forma inteligente para liberar novos caminhos.



GUERREIRO HABILIDOSO

E já que falamos em complexidade, a árvore de habilidades do herói também foi expandida, e até os talentos de Atreus poderão ser customizados em troca de pontos de experiência. Por exemplo, o jovem pode ser treinado para conseguir mais itens de cura para seu pai.

A verdadeira conexão entre a nova aventura e os capítulos anteriores da série ainda é um segredo guardado a sete chaves pela Sony, mas não se seria surpresa encontrar várias referências aos jogos anteriores da série.

Ao menos uma certeza nós já temos: é muito bom ver Kratos estrelar um jogo promissor novamente!



➤ Filho de Kratos, Atreus acompanha o pai e, além de ajudar nas batalhas, ainda serve de intérprete



LINHA DO TEMPO

GOD OF WAR

God of War:
Ascension



God of War:
Chains of Olympus



God of War (2005)



God of War II



God of War:
Ghost of Sparta



God of War III



God of War (2018)



SABE QUE SÉRIE É ESSA?

E ESSE FILME?



TESTE SEU **CONHECIMENTO** E GANHE PRÊMIOS
TODO MÊS NO GRUPO DE FACEBOOK

PLAYREPLAYERS

CLIQUE E PARTICIPE

POR ODINI!

Listamos mais seis jogos inspirados na
Mitologia Nórdica

por Rodrigo Estevam

» Com gameplay desafiante e visual extremamente caprichado, *Dragon's Crown* é um dos jogos mais bacanas da Vanillaware para dispositivos PlayStation



Dragon's Crown

Quando um grupo de magos mal intencionados começa uma busca pela Dragon's Crown, uma lendária relíquia que concede ao usuário o poder de controlar dragões, cabe a um time de heróis explorar o reino de Hydland em busca do item.

Com belíssima arte e gameplay que mescla elementos de RPG com o gênero Beat 'em Up, Dragon's Crown é um dos melhores jogos da Vanillaware disponíveis para PlayStation 4, PlayStation 3 e PS Vita.



JOTUN



Após uma morte sem glória, a guerreira nórdica Thora precisa provar seu valor aos Deuses para poder entrar no Valhalla. Mas essa não será uma tarefa fácil: Thora precisará encontrar e derrotar os Jotun, poderosas criaturas elementais gigantescas!

Criado pelo estúdio Thunder Lotus Games e totalmente desenhado à mão, Jotun tem versões para PC, PS4, Xbox One e Wii U. Já a versão para Switch chega no dia 27 de abril deste ano.



the BANNER Saga

Inspirado em lendas vikings, The Banner Saga se passa em um mundo preso em um eterno crepúsculo enquanto os Dredge ameaçam exterminar as demais raças.

Com versões para praticamente todas as plataformas atuais, o game é bastante interativo e acompanha dois personagens (e suas caravanas) em uma campanha de RPG estratégico que foge de clichês e encoraja os jogadores a aceitarem as consequências de seus atos.



ODIN SPHERE

LEIFRASIR



Lançado para PS2 pela Vanillaware e posteriormente relançado em um remake para PS4, PS3 e PS Vita, Odin Sphere é um RPG de ação que acompanha cinco personagens, todos ligados de alguma forma ao destino do mundo, ameaçado pelo Armageddon.

Um prato cheio para quem curte uma boa história, Odin Sphere tem boa jogabilidade, visual incrível e deve agradar bastante aos fãs dos gêneros plataforma e RPG de ação.



Brasil RAGNAROK ONLINE RPG™

Extremamente popular, Ragnarok Online foi lançado para PC em 2002 mas ainda hoje reúne uma imensa legião de jogadores em diversos servidores ao redor do mundo.

O MMORPG se passa em Rune Midgard, um mundo fantástico cheio de monstros para derrotar, mapas para explorar e tesouros para coletar.

Um dos pontos fortes do jogo é a Guerra do Emperium, na qual diversos clãs competem para dominar castelos.



HELLBLADE™



Criado pelo talentoso time do estúdio Ninja Theory e auto-intitulado um “jogo AAA independente”, o sombrio Hellblade: Senua’s Sacrifice é um game de ação e aventura fantástica.

Inspirado nas culturas celta e nórdica e com versões para PS4, PC e Xbox One, o jogo segue os passos de Senua, uma guerreira com a missão de salvar a alma de seu amado das mãos da deusa Hela enquanto lida um quadro tenso de psicose.

the **BANNER** Saga **3**

**O fim está próximo, e
só você poderá dizer
como acaba!**

**Clique aqui e
adquira sua cópia!**



**green man
gaming**

Vale a pena ter um Nintendo Switch?



Saiba como o Switch, o console híbrido da Nintendo, tem se saído no mercado

por Luciana Anselmo

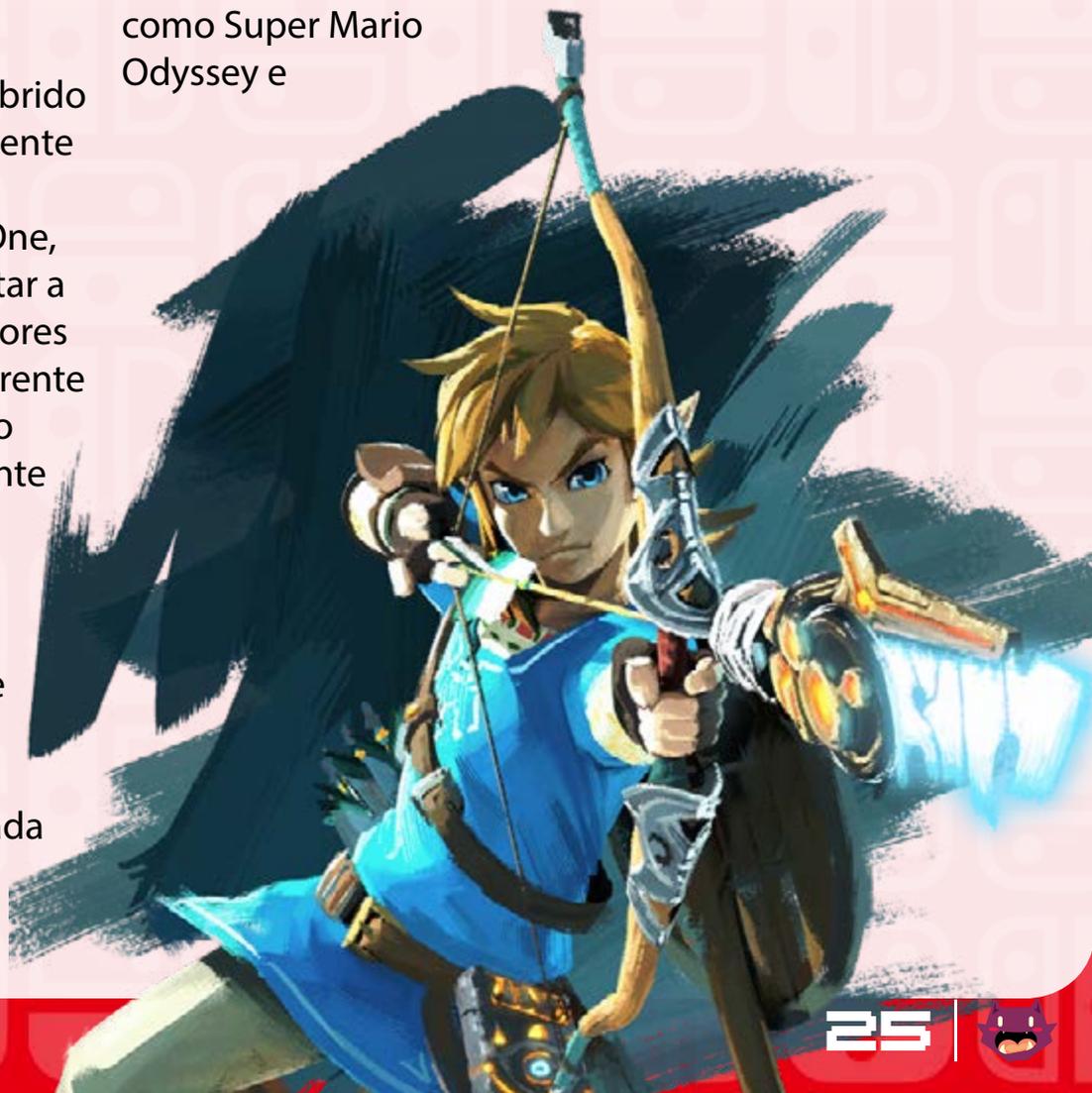
Desde os rumores iniciais do NX até o lançamento oficial do Switch em março de 2017, dava para ter uma noção de que a Nintendo não estava brincando em serviço.

O pequeno console híbrido chegou não simplesmente para competir com o PlayStation 4 e Xbox One, mas para complementar a experiência dos jogadores que queriam algo diferente do que já estava sendo oferecido repetidamente por tantos anos.

A ideia de jogar seus games favoritos da maneira e na hora que você quisesse não era totalmente nova, mas finalmente foi executada com perfeição no Switch.

Se havia dúvidas quando ele chegou ao mercado, hoje é bem claro que vale a pena ter um Switch. Você não só ganha uma biblioteca de exclusivos de qualidade da Nintendo, como Super Mario Odyssey e

The Legend of Zelda: Breath of the Wild, mas ainda tem a chance de jogar grandes jogos AAA e seus indies preferidos com total portabilidade ou em qualquer TV que desejar.



UM ANO DEPOIS...

Recentemente, o console completou seu primeiro ano de existência e é claro que muito aconteceu desde que ele chegou às lojas pela primeira vez.

De lá para cá, muitos dos estúdios que pareciam incertos já possuem uma visão mais consolidada do console e de seu sucesso. Isso fica bem óbvio agora que empresas como a Square Enix, Capcom e Activision estão fazendo o possível para lançar seus games na nova plataforma o quanto antes.

A Nintendo também se esforçou bastante para dar o melhor suporte possível aos fãs. Além de jogos, bundles, amiibos e acessórios, a empresa também disponibilizou várias atualizações que melhoraram a interface do console e adicionaram recursos bem úteis a ele (como a gravação de vídeos em jogos).

É claro que agora também é bem mais fácil de encontrar o Switch nas lojas, mesmo com a sua demanda ainda

➤ **Switch pode ser encontrado em lojas de varejo e especializadas em bundles com games de sucesso, como Mario Kart 8**





© console híbrido da Nintendo já conta com extenso catálogo de jogos AAA e indies

sendo bem alta. Muito disso se deve ao fato de a Nintendo ter cumprido sua promessa de aumentar a produção e manter o produto em estoque com consistência.

JOGOS, JOGOS E MAIS JOGOS!

Atualmente, o Switch tem mais de 200 jogos disponíveis em sua eShop, com muitos deles também tendo sua versão física em cartucho. Como já dissemos, ele possui muitos títulos AAA e indies, o que forma um equilíbrio maravilhoso.

O interessante é que além de títulos inéditos já estarem recebendo suas versões do Switch, há muitos games mais antigos chegando no console. Parte disso se deve aos fãs se mobilizando para ver seus games favoritos na plataforma, mas muitos desenvolvedores também já perceberam a oportunidade e a visibilidade que podem ter no Switch em relação ao PS4, Xbox One ou Steam, por exemplo.



O LADO BOM

Híbrido: a possibilidade de levar seu console para qualquer lugar e ainda ligá-lo na TV no fim do dia para jogar os mesmos games é quase um verdadeiro sonho se realizando para muita gente.

Multiplayer local: diferente de outras plataformas, você só precisa dos dois Joy-Cons que vêm com o console para jogar praticamente qualquer game com um modo de multiplayer local com seus amigos.

Online gratuito: mesmo depois de um ano após seu

lançamento, o serviço online da Nintendo ainda é gratuito e permanecerá assim até setembro deste ano.

Mesmo quando se tornar pago, o serviço custará apenas 20 dólares por ano, enquanto os serviços da Sony e Microsoft cobram 60 dólares pelo mesmo período.

Sistema de recompensas: as recompensas por assinar o serviço online da Nintendo ainda não foram reveladas, mas os jogadores já contam com prêmios simplesmente por comprar games para o Switch.

A cada compra digital ou física, os usuários recebem moedas douradas que podem ser usadas como descontos em compras futuras na eShop.



O LADO RUIM

Faltam apps: ainda não há aplicativos de serviços considerados essenciais em consoles, como YouTube, Netflix, Spotify e Crunchyroll. O que é estranho, já que serviços como Hulu e Niconico já estão presentes no Switch.

Memória interna: como o console tem apenas 32 GB de espaço interno, quem quiser comprar muitos jogos digitais precisa adquirir pelo

menos um cartão micro SD para garantir que haja espaço suficiente para os downloads.

Vale mencionar que esta é uma inconveniência de qualquer console, já que os 500 GB do PS4 e Xbox One enchem ainda mais rápido pelo fato de até os jogos físicos exigirem instalação no HD interno, o que não acontece no Switch.

Jogos mais caros: muitos jogos chegam ao console com um preço maior que em outras plataformas, o que os fãs carinhosamente apelidaram de "Taxa do Switch". Isso ocorre por vários fatores, como o desenvolvimento de uma versão do jogo para o console ou a adição de modos ou recursos específicos do Switch.

Felizmente, isso diminuiu bastante nos últimos meses e é algo mais raro de se ver em jogos recentes.

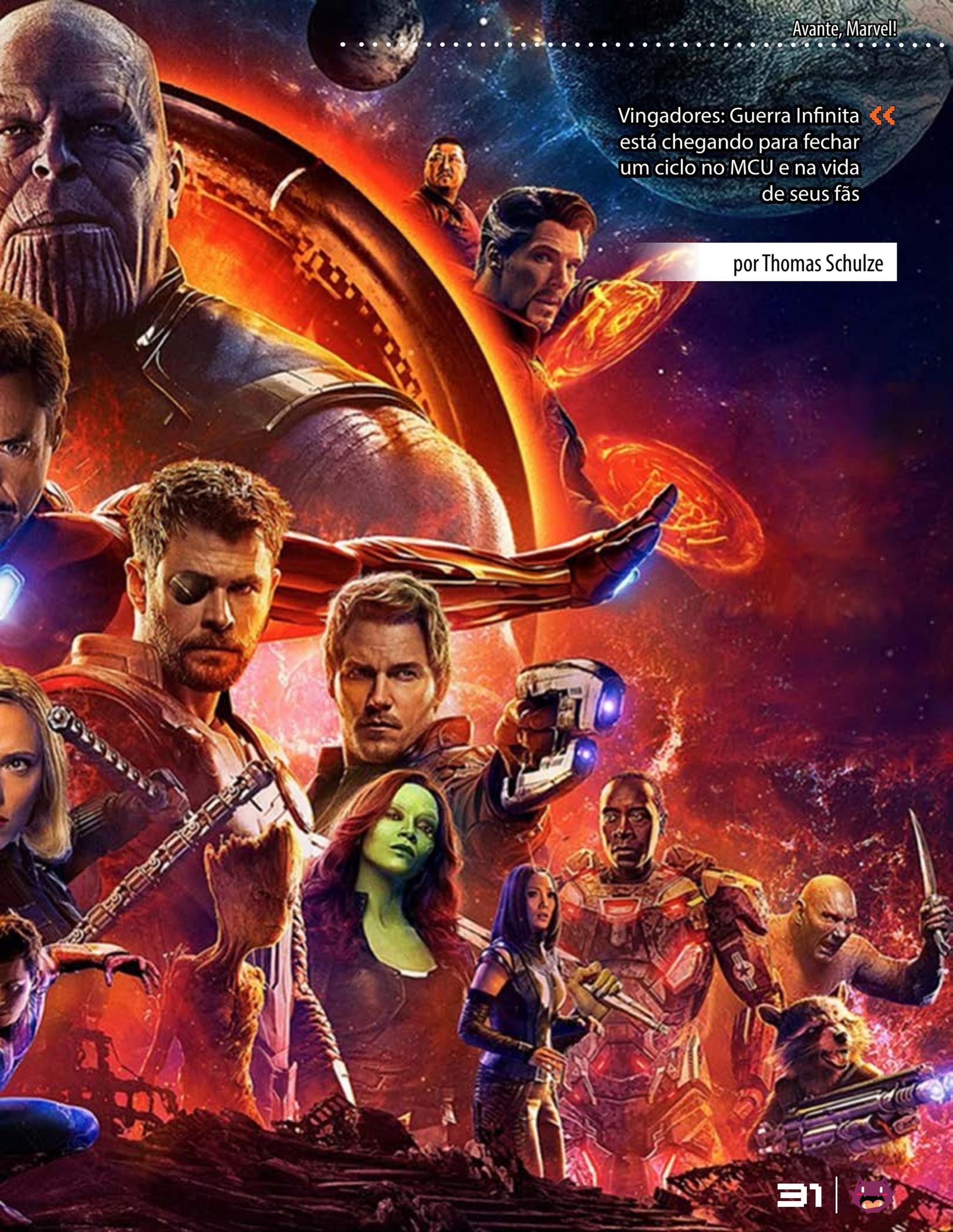


AVANTE, MARVEL!



Vingadores: Guerra Infinita está chegando para fechar um ciclo no MCU e na vida de seus fãs

por Thomas Schulze



De tempos em tempos, surge um filme tão grande que consegue ir além de um simples blockbuster e se torna um verdadeiro evento; um marco definidor de geração cercado pelo mais puro hype que a mente humana pode conceber.

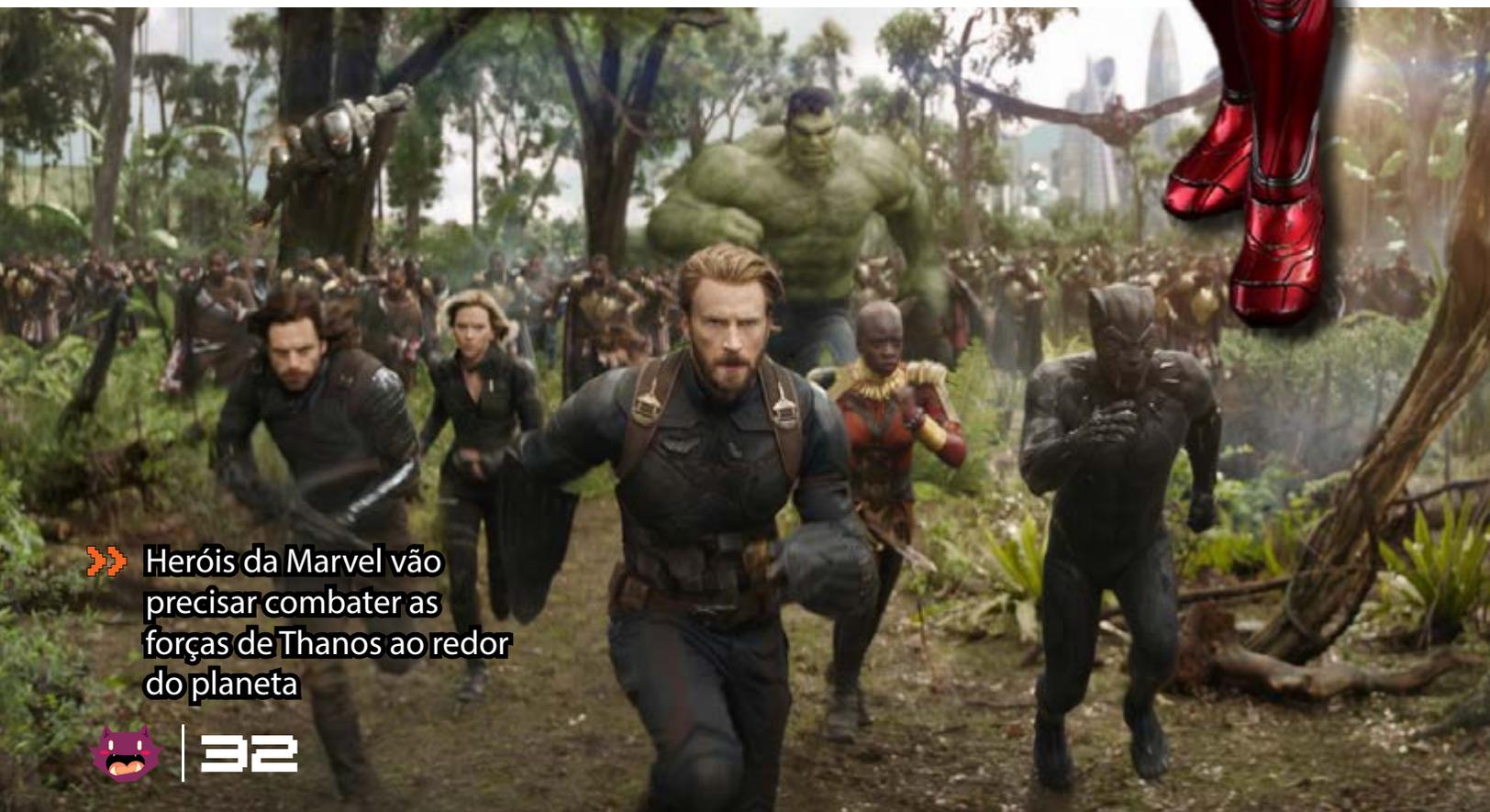
CONSTRUINDO UM UNIVERSO

Ver sagas construídas ao longo de anos e diversos filmes culminarem em um desfecho que premia todo o seu tempo e atenção investidos na obra não é exatamente novidade para

fãs de sagas como Star Wars e Harry Potter, mas agora chegou a vez dos fãs da Marvel sentirem esse gostinho.

Não parece, mas quando você para pra pensar e olhar os números, lá se vão dez anos e quase 20 filmes desde que Homem de Ferro chegou aos cinemas, erguendo o primeiro pilar do que viria a ser conhecido como o MCU, ou Universo Cinematográfico da Marvel.

Sente só o impacto disso:



➤ Heróis da Marvel vão precisar combater as forças de Thanos ao redor do planeta



Os Guardiões da Galáxia
vão finalmente se
encontrar com os demais
heróis do MCU



aquele molequinho que foi ao cinema com 8 anos de idade ver Robert Downey Jr. dar vida ao Tony Stark de carne e osso pela primeira vez, agora já é um adulto cuja infância e adolescência praticamente inteiras foram moldadas culturalmente pelos filmes

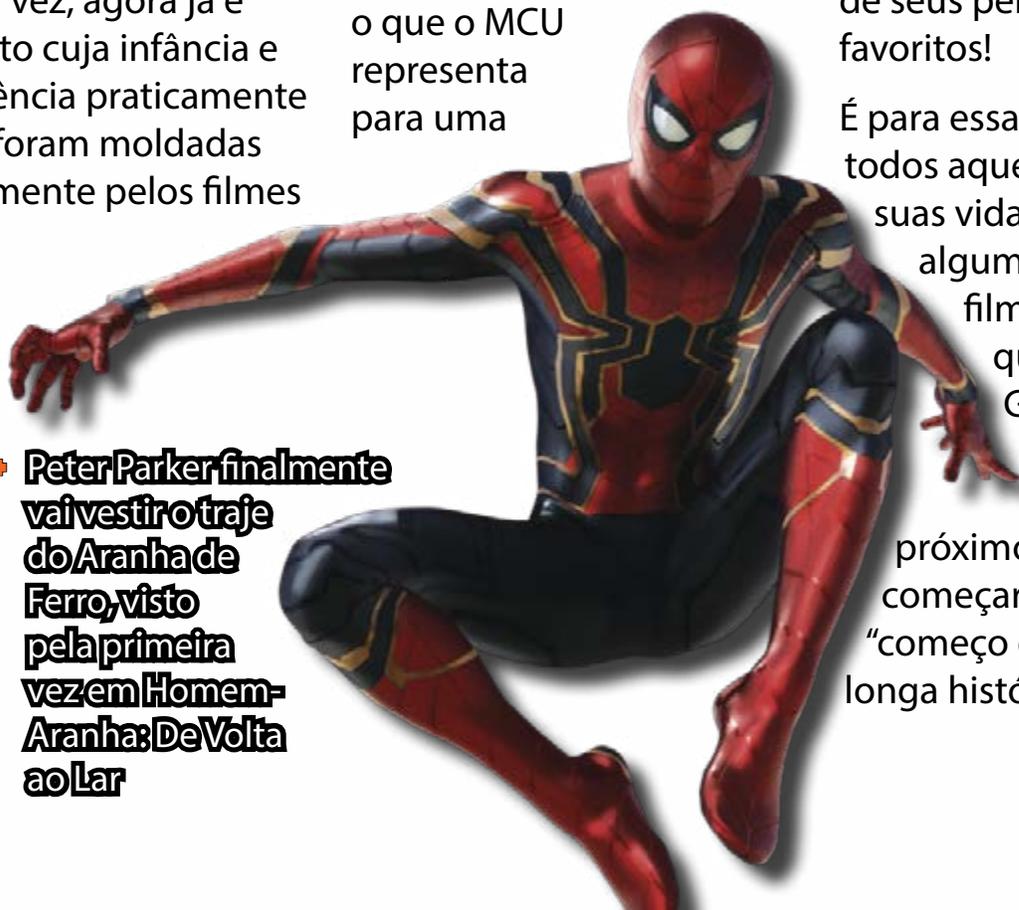
da Marvel!

Quantos milhões de pessoas em todo o planeta não devem estar em situação parecida? Imagine o que o MCU representa para uma

geração inteira que cresceu falando com seus amigos sobre os heróis da Casa das Ideias, levantando teorias e comprando bonecos de seus personagens favoritos!

É para essas pessoas — e todos aqueles que tiveram suas vidas impactadas de alguma forma pelos filmes da Marvel — que Vingadores: Guerra Infinita está sendo feito. No próximo dia 24 de abril começaremos a ver o “começo do fim” dessa longa história de sucesso.

>> Peter Parker finalmente vai vestir o traje do Aranha de Ferro, visto pela primeira vez em Homem-Aranha: De Volta ao Lar



AVANTE, VINGADORES

É verdade que a saga dos Vingadores só acaba para valer em 2 de maio de 2019, quando Vingadores 4 (ainda sem título) chega aos cinemas, mas não dá para negar que já existe um cheirinho de despedida e muita nostalgia pairando no ar desde já.

Até porque é de se esperar que muitos dos atores que nos acostumamos a ver na telona se despeçam de seus papéis ao longo desses dois filmes.

Não só porque não faltam rumores sobre a morte de personagens consagrados, mas também pelos contratos dos atores chegando ao fim.

Além disso, é claro que boa parte dos boatos sobre as mortes dos heróis se deve ao principal vilão do longa. Finalmente veremos Thanos em ação, e sua chegada não poderia estar cercada de mais expectativa!

O cara coleciona aparições tanto em cenas pós-

créditos como em citações dentro dos filmes das fases anteriores, onde sempre aparece obcecado por colecionar as seis Joias do Infinito, que garantem ao seu dono um poder sem igual em todo o cosmos. É bem provável que a gente veja o Thanos completar a Manopla do Infinito já na primeira metade do filme, dando aos heróis muito trabalho já no começo da nova aventura.

Mas, independente do que o futuro nos reserve, podemos ter certeza de

» Thanos planeja coletar todas as Joias do Infinito para destruir metade do universo... só falta a gente descobri-lo porquê



que o MCU nunca viu um inimigo tão poderoso e devastador em ação!

Com seu exército gigantesco e poder descomunal, Thanos vai oferecer um desafio sem igual para os Vingadores, que precisarão estar mais unidos do que nunca para superar essa ameaça.

Mas quem vai sobreviver a essa guerra é o que menos importa aqui. O lance é que, seja lá qual for o desfecho da aventura, certamente ela vai deixar uma marca infinita na memória dos fãs!

Excelsior!



Após ser resgatado pelo time de Peter Quill, Thor juntará forças com a equipe para combater Thanos



hãõ é só um rastinho bonito

Como Violet Evergarden se tornou um dos maiores destaques da temporada de animes de janeiro de 2018

por Thomas Schulze

Desde sua apresentação para o público pela Kyoto Animation, Violet Evergarden chamou atenção dos otakus em todo o mundo. Adaptando a aclamada light novel de Kana Akatsuki e Akiko Takase, o anime prometia ter um valor de produção muito acima da média!

Trailer a trailer, seu

estilo de animação e as faixas reveladas de sua linda trilha sonora deixaram a impressão imediata de que o estúdio estava trabalhando duro para entregar uma das experiências mais artisticamente embasbacantes dos últimos anos.

Dito e feito, Violet Evergarden estreou em

janeiro de 2018 cercado por expectativa e elogios. Bastava assistir a dois minutos da obra para perceber o trabalho duro por trás de sua criação.

Embora sua trama envolva muitos elementos de guerra, o núcleo da narrativa é focado nas Autômatas de Automemórias, mulheres que utilizam a máquina





de escrever criada pelo Doutor Orland para ajudar sua esposa, para redigir cartas para pessoas que não sabem escrever ou que simplesmente querem uma ajudinha extra para montar os textos.

A protagonista que dá nome à obra é uma dessas Autômatas, totalmente focada em descobrir o significado das palavras “Eu te amo”, já que elas foram ditas a Violet pela pessoa por quem ela teve mais estima em sua existência.

Tudo isso acontece já nos primeiros episódios, e o que vem na sequência é ainda mais drama e bom desenvolvimento de personagens. O miolo da temporada é especialmente impactante e vale a pena tanto para quem gosta de tramas militares como de desenvolvimento da “psicologia” das Autômatas. Há uma boa dose de reviravoltas, então fuja dos spoilers!

Há quem tenha reclamado do final e o considere um pouco anti-climático, mas vale lembrar que logo

Criada como uma máquina de guerra, Violet Evergreen encontrou nas cartas uma maneira de entender os sentimentos humanos 🗨️

depois de sua “conclusão” já foi ao ar um comercial revelando que teremos um novo projeto de anime sobre Violet Evergarden no futuro próximo.

Ainda não se sabe se o anúncio diz respeito a uma nova temporada ou a um filme — o que é bem mais provável —, mas é legal saber que a história vai continuar. Até lá, você pode aproveitar que o anime está disponível na íntegra na Netflix nacional, e fazer o streaming deste que é um dos mais belos e caprichados animes dos últimos anos!



Com seus braços biônicos e sua máquina de escrever, Violet viaja o mundo conhecendo pessoas e redigindo cartas





Games

Filmes

Séries

Muito

LIVES - SEGUNDAS E QUINTAS 19H ÀS 21H
VÍDEOS NOVOS - TERÇAS E QUARTAS



PlayReplayBR

343 Inscritos

INÍCIO

VÍDEOS

PLAYLISTS

CANAIS

SOBRE



Detonando no Street

PlayReplayBR · 37 views

Detonando no Street
ganhou dessa vez,

de hoje. Mas quem será que
Assista e confira! Acess...



PLAYREPLAY NO YOUTUBE

Não seja tímido que nem o Pix!
Acesse nosso canal e se inscreva!

CLIQUE E CONHEÇA



LEITOR

Veja a opinião dos nossos leitores sobre alguns itens analisados no PlayReplay

Fullmetal Alchemist
(2018, Netflix)

MAYA LÓNG

É realmente mágico ver esses personagens em carne e osso.

Eu realmente curti esse live action. Sou completamente fã da obra original, vi muitíssimas diferenças (senti falta do Führer), mas ainda assim, como você mencionou, há algo de mágico em ver os seus personagens favoritos em carne e osso. Achei linda a performance do Yamada-kun, mas acho que faltou um pouco daquela irritação



➤ Clique na imagem para ler a nossa crítica no site do PlayReplay



➤➤ **No PlayReplay, a adaptação em live-action de Fullmetal Alchemist, da Netflix, ficou com nota 6,5**

Fullmetal Alchemist (2018, Netflix)

clássica do Ed. Mas mesmo com todas as falhas, ainda achei muito divertido e emocionante.

NOTA: 7

SILAS CASIMIRO

O filme comparado às outras adaptações de animes ficou muito bom. eles deixaram o resto da história para uma sequência, ou seja, scaar, king Bradley, os homúnculos e cia seriam explorados nela. E muitas cenas foram feitas exatamente de

acordo à história original, como Nina virando uma Quimera e a luta de Mustang contra a luxúria.

É preciso dar tempo aos filmes de anime q estão vindo agora se desenvolverem e evoluírem pq sem dúvida vamos ter muitas adaptações boas.

NOTA: 8

CHRIS STERN

O filme realmente omitiu personagens e

detalhes que no anime/mangá são importantes, mas como é uma adaptação relevo um pouco porque colocar tudo em pelo menos 2 horas deve ser um trabalhão.

Os atores são uma graça, e a cena da quimera e também da "briga" dos irmãos Elric são minhas favoritas. Agradou a meu gosto, espero ver um Brotherhood futuramente e mais detalhado na medida do possível!

NOTA: 7



»» **Dunkirk, o filme de guerra de Christopher Nolan, ficou com nota 5,5 no PlayReplay**

Dunkirk **(2018, Warner Bros.)**



»» **Clique na imagem para ler a nossa crítica no site do PlayReplay**

LUCAS BUDART

Diálogos, “profundidade”, quem define se é necessário ou não?

O que seria um “filme com história”, ou “grandes diálogos”? Um filme com o Will Smith falando

coisas emocionantes aleatórias, mas que mesmo assim você não consegue criar empatia **NENHUMA** pelos personagens? Por que, rapaz, o Tom Hardy não precisou falar mais que 20 palavras pra eu me sentir na pele daquele piloto.

O garoto **LITERALMENTE** não precisou falar um “A”, pra eu segurar o choro na sua última aparição.

Criticaram uma “obrigatoriedade” que só existe nos olhos de quem escreveu.

NOTA: 10



Analizado no PlayReplay, o Álbum da Copa do Mundo 2018, da Panini, recebeu nota 7

Álbum da Copa (2018, Panini)

AIRTON GRANERO

Compare um maço de figurinhas da copa passada. Todas tem perfeitamente o mesmo tamanho; o novo não tem duas figurinhas do mesmo tamanho.

Faça um maço com elas e acerte pela parte de baixo em uma superfície plana. O topo vai ficar todo irregular. Isso produz um desagradável efeito anti estético ao colar as figurinhas.

A qualidade de algumas imagens também é muito ruim: o jogador Jan Hyunsoo da Coréia (499) foi tão

retocado no Photoshop que parece um desenho.

NOTA: 4

LEILA PAIVA

como colecionadora de Alburns de Copa do Mundo desde 1994, por causa do filho, nascido

em 1991, comprei uma certa quantidade de envelopes de figurinhas; ao abrir, percebi que as figurinhas não se soltavam facilmente. Ou seja levei prejuizo porque as faces dos jogadores estão "manchadas". Quem vai me ressarcir?

NOTA: 0





REVISTA

PLAY REPLAY

www.playreplay.com.br